



SUJEITOS DE
SUAS HISTÓRIAS

EDITAL 1/2021
SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA PROGRAMA DE EXTENSÃO

A coordenação do programa de extensão institucional **Sujeitos de suas histórias** faz saber aos/às interessados/as que estão abertas as inscrições para o processo seletivo para integrantes das ações extensionistas vinculadas *Pequenos Ouvintes, Novos Sujeitos de Futuras Histórias, Memórias do Trauma e Identidades, Afetos, Cotidiano e Memória em Mariana* (resumo das ações em anexo). As áreas contempladas são Fotografia, Texto, Audiovisual, Rádio e Web.

1. Informações

Projeto	Coordenador(a)	Curso	Vagas
Pequenos Ouvintes	Luana Viana	Jornalismo	até 2 (duas) voluntárias
Novos Sujeitos de Futuras Histórias	Karina Gomes Barbosa	Jornalismo	2 (duas) voluntárias
Memórias do Trauma	André Luís Carvalho	Jornalismo	2 (duas) voluntárias
Identidades, Afetos, Cotidiano e Memória em Mariana	Karina Gomes Barbosa	Jornalismo	2 (duas) voluntárias

- a) Período de vigência: ano de 2021 (até dezembro);
- b) Carga horária semanal a cumprir: 15h.

2. Requisitos

- a) Ser aluno/a do curso de Jornalismo regularmente matriculado/a a partir do segundo semestre e ter coeficiente acadêmico igual ou superior a 6,0 (seis);



- b) Ter disponibilidade de tempo para o cumprimento da carga horária conforme especificado no edital, ou seja, 15 (quinze) horas semanais para as atividades;
- c) Não usufruir de qualquer outro tipo de bolsa ou desenvolver atividade remunerada para a qual já exista alguma legislação restritiva na Universidade.

3. Inscrições

- a) De 22.4.2021 a 26.4.2021 (até 18h);

4. Documentação para inscrição:

- a) Histórico escolar atualizado, digitalizado em formato PDF;
- b) Currículo sintético em formato PDF;
- c) Carta, com até 20 linhas (Times New Roman, corpo 12), justificando o interesse pelo projeto a partir de sua proposta, e fundamentando em que área(s) pretende atuar, em formato PDF;
- d) Caso exista, portfólio ajustado para a área desejada:
 - em texto, 2 textos produzidos pelo/a candidato/a, em link ou .doc;
 - em rádio, 2 produtos produzidos (redação, produção e/ou edição) pelo/a candidato/a, em link ou .mp3;
 - em fotografia, 6 imagens produzidas pelo/a candidato, em link ou .jpg;
 - em audiovisual, 1 produto produzido pelo/a candidato/a, em link ou em .mp4;
 - em web, 1 produto produzido pelo candidato/a, em link.

Os arquivos devem ser enviados para o email karina.barbosa@ufop.edu.br. O assunto do email deve indicar *Seleção de Extensão 2021* e o projeto de interesse.

5. Etapas do processo seletivo:

- a) Análise de histórico escolar;
- b) Análise de currículo e portfólio;
- c) Análise de carta;
- d) Entrevista online.

6. Datas e procedimentos de avaliação:

- a) Dia 27.4.2019, a partir das 14h: entrevistas individuais, segundo cronograma a ser divulgado por e-mail aos/às inscritos/as. As entrevistas ocorrerão pelo Google Meet em sala previamente informada aos/às candidatos/as;
- b) Dia 28.4.2019: publicação do resultado até 14h;
- c) Dia 29.4.2019, até 14h: prazo final para preenchimento e entrega da documentação exigida dos/as selecionados/as, por email.



As informações referentes a cada etapa do edital serão enviadas aos emails dos/as inscritos/as (todos/as os/as candidatos/as receberão email com confirmação da inscrição).

Quaisquer dúvidas ou omissões deste edital devem ser esclarecidas por meio do email karina.barbosa@ufop.edu.br.

ANEXO – RESUMOS DAS AÇÕES

RESUMO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO

Sujeitos de suas histórias

O programa situa comunidades de Mariana - moradores da cidade e sujeitos atingidos, direta ou indiretamente, pelo rompimento da barragem de Fundão - como cidadãos, protagonistas nos processos de leitura, crítica, produção e circulação de narrativas - verbo-visuais, audiovisuais, informativas, educativas, lúdicas. Narrativas que desvelam e resgatam cotidianos, histórias, pertencimento, cidadania, memórias de lugares, pessoas, afetos, em busca de captar e construir identidades, demarcar direitos e erigir imaginários, bem como desconstruir preconceitos e propor imaginários alternativos. Narrativas que propõem alternativas de representação e jornalismo. São ações ligadas ao jornalismo cívico, a narrativas orais, verbo-visuais e à comunicação enquanto direito humano, prática social e dimensão fundamental da vida.

RESUMO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Pequenos Ouvintes

Este projeto busca produzir e veicular programação sonora/radiofônica para crianças de Mariana e Ouro Preto, tornando meninos e meninas potenciais ouvintes deste meio de comunicação e familiarizados com a linguagem radiofônica. Além de ouvintes, o projeto busca utilizar a participação ativa das crianças para a construção do programa, que gira em torno das culturas infantis: canções, parlendas, trava línguas, contação de histórias. Tornam-se, assim, co-protagonistas na produção midiática voltada a eles, por meio do compartilhamento de seus saberes, de seus imaginários. Além disso, o projeto se configura como importante ferramenta de formação dos futuros jornalistas egressos da Ufop: a escuta infantil tem sido desafio pouco enfrentado pelo jornalismo, que ainda não pesquisa e reverbera maneiras adequadas de entrevistas, conversas, pautas, compreensão, enfim, dentro do universo do jornalismo, da riqueza e especificidades das infâncias e das culturas infantis.

RESUMO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Identidades, afetos, cotidiano e memória em Mariana

Continuar as ações para tornar os atingidos da tragédia da Samarco protagonistas de narrativas: do lugar, do patrimônio, das paisagens, da(s) história(s), das memórias, das pessoas, do presente, do futuro. Para isso, o



projeto intenta continuar a oferecer meios para que moradores de comunidades atingidas sejam capazes de narrar, verbo-visualmente, acompanhados de estudantes de jornalismo, fragmentos do que podem constituir suas identidades e imaginários, permeados pelo afeto como forma de conhecimento e apropriação de espaços. É ouvir – e tornar audíveis – vozes de sujeitos que formam e são conformados pelo lugar, que o humanizam. No momento em que o reassentamento começa a se aproximar e as temporalidades e espacialidades dos atingidos começa a ter perspectivas de mudança, o projeto ganha nova dimensão, de acompanhar conflitos, reintegrações, re-traumatizações, enfim, percursos afetivos possíveis diante das novas mudanças a serem vividas por eles.

RESUMO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Memórias do trauma

Este projeto busca continuar as ações de escavar, resgatar, indexar, arquivar e socializar memórias e suportes de memórias de sujeitos das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Samarco, em 2015. Faz isso ao entender que as narrativas e os resgates de memórias são importantes aliados no processo de reparação do trauma e na reintegração do sujeito ao tempo e ao mundo “normal” após o evento traumático, que separa o sujeito do campo do simbólico. Ao mesmo tempo, o projeto incentiva o trabalho com novas memórias, diante das perspectivas de futuro dos atingidos e de um presente entretempos, incrustado numa cidade que lhes é estranha e onde são estrangeiros; onde perderam os laços com a terra, com o cultivo, com o espaço público e uns com os outros.

RESUMO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Novos sujeitos de futuras histórias

Este projeto busca continuar a promover ações junto a crianças de 4 a 8 anos em busca de construir, veicular e disseminar novas representações de gênero, alternativas àquelas hegemônicas na mídia, que reforçam as assimetrias do patriarcado e as desigualdades de gênero. Intenta, ainda, discutir com educadores novas estratégias para as abordagens de gênero na escola. Utiliza, para tanto, ferramentas da comunicação e representações veiculadas pela mídia, além da estratégia do brincar, investindo na ludicidade e na proximidade das linguagens de tais faixas etárias. A ideia é que esses sujeitos possam construir novos imaginários de gênero, que permitam a meninos e meninas identidades mais livres e com novos gendramentos. As demandas por ações desse tipo têm se mostrado urgentes no contexto nacional, diante dos ataques que os estudos e os movimentos de gênero têm enfrentado, e também no contexto marianense, em recebemos relatos e demandas de escolas para enfrentamentos das hierarquias de gênero, do machismo, da misoginia.

Mariana, 22 de abril de 2021.